

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE  
PORTO COVO  
ATA DA REUNIÃO DE 30 DE ABRIL DE 2015  
SESSÃO ORDINÁRIA**

**ATA N.º 02/2015**

-----Aos trinta dias do mês de abril, do ano de dois mil e quinze, realizou-se, no Auditório da Junta de Freguesia de Porto Covo, uma Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, pelas 21:00 horas, com as seguintes presenças. -----

**MEMBROS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA:** -----

**Presidente:** Miguel Paulo Ferreira Ribeiro

**1.ª Secretária:** Ana Paula de Jesus Pereira Sabido

Anabela Pereira Custódio Gonçalves

José Gil

Paula Cristina Costa Silva

**FALTAS JUSTIFICADAS:** -----

**2.ª Secretária:** Catarina Marques Nobre de Sousa

**FALTAS INJUSTIFICADAS:**-----

Carla Sofia Rosa Vilhena da Silva

**EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA:** -----

**Presidente:** Cláudio Filipe dos Santos Coroas Rosa

**Tesoureiro:** Sandro Jorge dos Santos Pedroso Martins

**ORDEM DE TRABALHOS:** -----

**1.º PONTO: ANÁLISE E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR**

**2.º PONTO: ANÁLISE DA ACTIVIDADE DA JUNTA NO I TRIMESTRE DE 2015.** -----

**3º PONTO: APROVAÇÃO DA CONTA DE GERÊNCIA E RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO DE 2014.** -----

**4º PONTO: PRIMEIRA REVISÃO AO ORÇAMENTO DE 2015.** -----

**5º PONTO: PRIMEIRA REVISÃO AO PPI.** -----

**6º PONTO: MAPA DE PESSOAL PARA 2015.** -----

**7º PONTO: APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DA FREGUESIA DE PORTO COVO.** -----

-----Verificada a existência de quórum, o Sr. Presidente da Assembleia deu início à reunião pelas 21:15 horas. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia, coloca em análise e votação a ata da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia, coloca em análise o segundo ponto e passa a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

-----O Sr. Presidente da Junta lê o documento relativo às atividades da Junta, no primeiro trimestre de 2015 e informa que, o aluno da Escola Vasco da Gama, a quem a Junta proporcionou um estágio, esteve durante as férias da Páscoa na Casa da Juventude e Biblioteca. Relativamente à limpeza da falésia da Baía, informa que a mesma foi feita, também com o objetivo de se perceber qual a intervenção que a Junta poderá fazer futuramente, uma vez que a mesma se encontra em péssimas condições. A Junta solicitou esta intervenção ao abrigo do programa “POLIS Litoral”, que, por falta de verbas, não a poderá realizar. A Junta de Freguesia irá fazer o levantamento e elaborar um projeto para proceder à requalificação do espaço. -----

A obra da Casa do Velório continua a avançar, o levantamento dos tijolos está a cargo da empresa “Henrique Bento”, e a projeção de reboco será feita pela empresa de construção “Rui Luz”. -----

Em relação ao espaço do cemitério destinado aos antigos combatentes, informa que o Executivo da Junta já o tinha deliberado mas devido ao falecimento do Sr. Francisco Parrinha, teve que se proceder rapidamente ao arranjo do mesmo. -----

O Sr. Presidente da Junta informa ainda que as reparações no Salão dos Foros da Pouca Farinha, irão prosseguir com o arranjo do telhado, colocação de chão, remodelação da cozinha e das casas de banho e considera que este salão deve estar ao serviço da população e que é pena a sua localização não ser dentro da aldeia uma vez que o Clube Desportivo não tem, neste momento, uma direção eleita pelos sócios e que poderá ser apresentada uma lista até ao mês de maio de 2016 que é quando acaba o mandato da anterior direção. Diz que a lista que for apresentada terá todo o apoio da Junta e que, caso não haja nenhuma lista o Clube acabará. -----

Também foi feita a substituição das portas e janelas da sede da junta, porque não se pode fazer na altura em que foram feitas as obras. -----

O apoio ao Carnaval das Escolas foi aquele que nos foi solicitado pelas professoras. -----

O Clube Desportivo não cedeu as suas instalações, tendo sido a Junta a ceder o Salão dos Foros da Pouca Farinha, a um grupo de caminhantes, assim como o transporte. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia põe à aprovação a conta de gerência e relatório de atividades do ano de 2014 e pergunta se alguém tem alguma questão a colocar sobre o mesmo. -----

-----O Sr. Presidente da Junta passa a palavra à Coordenadora dos serviços. -

-----A Coordenadora Técnica, Sra. Delfina Costa esclarece que no mapa dos fluxos de caixa, podem constatar que a diferença de valores de receita e despesa dá-nos um saldo no valor de 73.3.867,74€, saldo este que irá transitar para o ano de 2015 e que irá ser alvo da primeira revisão ao Orçamento de 2015. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia coloca em análise o quarto ponto e passa a palavra ao Sr. presidente da Junta. -----

-----O Sr. presidente da Junta esclarece que esta revisão é feita apenas para que se possa incluir o saldo do ano anterior no orçamento do ano corrente e informa que poderá haver uma próxima alteração caso o orçamento participativo seja aprovado. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia coloca à votação o quarto ponto, o qual foi aprovado por unanimidade. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia coloca a aprovação o quinto ponto, o qual é aprovado por unanimidade. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia coloca em aprovação o Mapa de Pessoal e passa a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

-----O Sr. Presidente da Junta informa que o Executivo queria abrir concurso para três novos postos de trabalho porque é necessário mais pessoal para dar resposta ao trabalho que se pretende realizar, mas a Lei não permite e o executivo está a contar com os funcionários que virão pelo POC que já vêm um pouco tarde, o que também atrasa os serviços, uma vez que estamos quase no início da época balnear e que com o início da intervenção do POLIS, na Praia

da Samouqueira, é necessária a intervenção da Junta no arranjo de caminhos e acessos ao estacionamento alternativo. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia pergunta qual é o estacionamento que vai servir de alternativa. -----

-----O Sr. Presidente da Junta informa que será na parte norte da Praia e que já teve uma reunião com o Vereador José Manuel Arsénio devido à colocação do estaleiro no estacionamento. Os responsáveis da Câmara Municipal estiveram no local e tentou-se falar com o proprietário do terreno que inicialmente não mostrou recetividade, mas após uma segunda tentativa, cedeu e vai ter que se entrar pelo Burrinho para se chegar à Samouqueira. Surgiu entretanto outra complicação, uma vez que o Parque Natural não permite que se pise a vegetação existente naquela zona. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia pergunta se a duração da obra vai ser de aproximadamente seis meses. -----

-----O Sr. Presidente da Junta informa que a obra tem início em maio e está prevista terminar em outubro ou dezembro. Houve um atraso porque esta requalificação era para ter começado em dezembro de 2014, para que no início do verão já estivesse concluída e nem a Junta de Freguesia, nem a Câmara Municipal têm culpa por ter ocorrido este atraso, e informa que concorda com esta intervenção, mas lamenta o facto de ir ser feita na época de praia, ainda tentou que a mesma fosse adiada mas a resposta foi que ou se fazia agora ou que já não seria feita. Ainda irão ser feitas outras intervenções noutras praias, como é o caso da Praia Grande. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia diz que continuará a haver sempre um acesso pedonal à praia da Samouqueira. -----

-----O Sr. Presidente da Junta confirma que haverá acesso pedonal e que já foi pedido ao Parque Natural, para intervir, e à Câmara Municipal com a questão da sinalização que proíba o estacionamento de autocaravanas naquela zona. Esta intervenção é muito importante para Porto Covo uma vez que a praia da Samouqueira é uma das mais procuradas e frequentadas pelos turistas. Já foi solicitado que a intervenção para nivelar as escadas de acesso à praia fosse só efetuada no final da época balnear. Relativamente à preservação da vegetação também não será fácil fiscalizar essa situação e já o dissemos ao Eng<sup>o</sup> responsável pelo projeto POLIS. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia coloca o sexto ponto à votação, o qual foi aprovado por unanimidade. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia coloca em análise e discussão sétimo ponto da ordem de trabalhos e passa a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

-----O Sr. Presidente da Junta informa que o Orçamento Participativo foi uma proposta do Secretário da Junta, Sr. José Pedro Arsénio e lê a nota explicativa do regulamento do mesmo. Explica as várias fases de apresentação das propostas, assim como as datas para apresentação das mesmas, informa que o objetivo é que a comissão de acompanhamento seja composta por cinco pessoas e que pretendem que façam parte da mesma um elemento eleito pelos dois partidos aqui representados na Assembleia, CDU e SIM. -----

É nosso objetivo deixar que a população possa apresentar os seus projetos e ideias porque a política de trabalho deste executivo não é estar apenas focados nas nossas ideias, inclusive já se puseram em prática ideias apresentadas por outros partidos, porque consideramos que é assim que devemos trabalhar, sempre em função dos interesses da população e sempre recetivos e abertos

a outras sugestões. Neste caso, o orçamento participativo nunca tinha sido feito na nossa Junta de freguesia, as propostas serão analisadas e aquela que for vencedora a junta irá realizar incluindo os custos no seu Orçamento. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia pergunta qual é a percentagem do orçamento total da Junta destinada a esses projetos e qual a idade permitida para a apresentação de projetos. -----

-----O Sr. Presidente da Junta diz que neste momento o Executivo já tem um valor estudado e que irá ser possível a apresentação de projetos por parte de jovens, inclusive menores de idade com um limite, desde acompanhado por um adulto e pela população em geral. Temos conhecimento da existência de Orçamento Participativo em duas Juntas de Freguesia e na Câmara de Odemira. -----

-----O Presidente da Assembleia coloca à votação o sétimo ponto da ordem de trabalhos, o qual foi aprovado, por unanimidade. -----

#### **DEPOIS DA ORDEM DE TRABALHOS:** -----

-----O Presidente da Assembleia dá a palavra a alguém presente no público, que queira intervir. -----

-----O Sr. José Rodrigues pede informações sobre a situação do autocaravanismo que foi discutida na última assembleia de freguesia e pergunta se já foi feita alguma coisa na resolução do problema ou se está tudo na mesma. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia informa que foram enviadas cartas, para o Ministério da Administração Interna e para o Ministro do Ambiente, a expor a situação, o que resultou num pedido de esclarecimento ao Comandante do Posto Territorial de Santiago do Cacém, que se sentiu incomodado com a situação. Agendou-se de imediato uma reunião na sede da Junta de Freguesia com o Executivo da Junta, com todos os Elementos da Assembleia de Freguesia, com o Comandante do Posto de Sines e do Destacamento Territorial de Santiago do Cacém, na qual ficou tudo esclarecido. -----

-----O Sr. José Rodrigues diz que, do que pode observar, os autocaravanistas que nos visitam no Inverno têm um comportamento aceitável, ao contrário dos que vêm na época alta e sugere que seja feita pela Junta uma brochura ou placares com regras de boas práticas. Em relação à atuação das autoridades, diz que já viu a rotunda da Praia Pequena e toda aquela zona cheia de autocaravanas e que não houve qualquer atuação por parte da GNR. -----

-----O Sr. Presidente da Junta, informa que o regulamento já está a ser feito pela Câmara Municipal e que a Junta está a tratar do resto, uma vez que este tem sido um assunto sempre falado em todas as assembleias. Informa que foi feito um inquérito a 109 pessoas da Freguesia, com seis perguntas pertinentes sobre o autocaravanismo em Porto Covo e passa a ler o mapa com os resultados, o qual fica anexo a esta ata. Informa que os resultados do inquérito vão de encontro às convicções deste executivo, que considera que os autocaravanistas contribuem para a economia local, mas não concorda com as condições atuais e por isso mesmo, desde o ano de 2011, ainda no mandato do Dr. Manuel Coelho, tinha sido prometida a elaboração do regulamento e desde essa data a Junta anda a fazer pressão junto da Câmara Municipal para que o mesmo seja elaborado. Tal como a opinião dos inquiridos, também o Executivo da Junta considera que se deve manter a estação de abastecimento e despejos, para evitar que sejam feitos, como já aconteceu, nas caixas de águas pluviais, que depois ficam a correr a céu aberto, tendo sido a Junta

obrigada a soldar duas tampas na zona da Praia do Espingardeiro. Informa que futuramente irá haver restrições de circulação das autocaravanas na Aldeia e já foi feito um levantamento da sinalética que deve ser adquirida para tal, estando a Junta disponível para participar com parte da despesa com a aquisição da mesma. A circulação irá ser feita pela parte norte da aldeia, fazendo com que à entrada de Porto covo os autocaravanistas tenham que subir obrigatoriamente pela rua Jacinto Fernandes Bandeira em direção ao parque de campismo “Costa do Vizir”, ou pela rua Joaquim Augusto, não podendo voltar nem para a Cerca do Meio, nem para o centro pela rua do norte, nem descer pela rua Vasco da Gama. Poderão apenas contornar o pavilhão multiusos onde poderão fazer os despejos. Não poderão pernoitar em nenhum espaço a não ser junto à Praia Grande, onde haverá espaço para cerca de 15 ou 20 autocaravanas, ou na estação de serviços, que passará a ser paga, mas é necessário o regulamento que será a “ferramenta” legal que nos permitirá atuar. Os proprietários do Caeiro Novo já tentaram criar aí um parque para autocaravanas e até já havia parecer favorável do Parque Natural e da Junta de Freguesia, mas não o chegaram a fazer. Os autocaravanistas acabam por contribuir para a economia de Porto Covo e haverá sempre o bom e o mau turismo. Também não poderão pernoitar na Orla Costeira. Inicialmente ainda se pensou fazer a estação de despejos, com apenas dois lugares, junto ao depósito da água por ser o único terreno disponível que pertence à Câmara, que não concordou em ser naquele local. -----

-----O Sr. José Rodrigues pergunta se todas essas ações já estarão implementadas em junho ou julho. -----

-----O Presidente da Junta responde que, em principio, em junho entrará em vigor e que o regulamento feito pela Câmara irá a Sessão de Câmara no dia 7 de maio e que já se falou também com o Comandante do destacamento Territorial de Santiago do Cacém sobre estas novas medidas e o Sr. Capitão mostrou-se disponível para se fazer cumprir e atuar depois de aprovado o regulamento e da colocação da sinalização. -----

-----O Sr. Presidente informa que também se irá tomar uma posição relativamente à autocaravana que está há meses no estacionamento em frente ao Mercado Municipal, ocupando o espaço de duas viaturas. Esta iniciativa de se fazer um inquérito à população teve como objetivo saber se estávamos a defender os interesses e as ideias da população e constatámos que sim, inclusive foram apresentadas outras sugestões. Iremos, futuramente, fazer outros inquéritos para termos uma ideia da opinião da população. -----

-----O Presidente da Assembleia pergunta se os comerciantes são quase todos a favor do autocaravanismo. -----

-----O Presidente da Junta responde que, de acordo com o questionário, quase todos os comerciantes são a favor. -----

-----O Sr. Presidente da Junta informa que estabeleceu uma parceria com a G.N.R., e vem para Porto Covo, uma Patrulha de Bicicleta, que irá começar já em funções na próxima semana. Foram cedidas as instalações da antiga garagem da ambulância e da sede da Associação Média Jovem, as primeiras destinam-se ao local onde os agentes irão pernoitar e a sede da associação vai ser um local onde as pessoas se poderão dirigir no caso de haver alguma ocorrência. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia pergunta se há um local destinado para os agentes fazerem as refeições. -----

-----O Sr. Presidente da Junta, informa que as refeições serão feitas no refeitório da Junta e na Cantina Escolar. -----

-----O membro da Assembleia, Sr. José Gil, diz que as bermas das estradas deveriam ser limpas, principalmente a estrada da Ilha e a da Cabeça da Cabra, uma vez que foi feito um grande investimento na compra de um trator. -----

-----O Sr. Presidente da Junta diz que as estradas são da competência da Câmara Municipal e que os caminhos rurais é que pertencem à Junta, mas que, irá ser feito um acordo, que pode incluir também o roça mato, para além disso a Junta tem tido muito trabalho com as limpezas do art. 47º. -----

-----O membro da Assembleia, Sr. José Gil, diz que a Junta de Freguesia deve fazer pressão junto da Câmara Municipal para que estes serviços sejam feitos. -----

-----O Sr. Presidente da Junta diz que não pode responder pela Câmara Municipal e que a Junta está disponível para colaborar com a Câmara., no que for preciso. Informa ainda, que a Junta tentou abrir concurso para a colocação de um tratorista e outro funcionário para trabalhar com a retroescavadora, mas a Lei não permite e talvez se tenha que adjudicar a empresas particulares o arranjo de dois caminhos rurais aos quais já foram feitas duas intervenções, mas que devido ao sistema de rega dos proprietários dos terrenos vizinhos a situação repete-se. -----

-----O membro da Assembleia, Sra. Paula Silva diz que a resolução do problema passa por fazer o arranjo mais acima. -----

-----O Sr. Presidente da Junta informa que a gravilha e o saibro deixado após a reestruturação da E.D.P., que a junta estava a aproveitar para fazer o melhoramento dos caminhos, tem desaparecido e que é lamentável as pessoas levarem o material, sem pedir autorização, em vez de se dirigirem à Junta e pedir. Temos solicitado à C.M.S., o material que nos tem sido cedido. -----

-----O membro da Assembleia de Freguesia, Sra. Paula Silva, pergunta se a Junta já sabe quem é o proprietário do terreno da Fonte Mouro que precisa de ser limpo. -----

-----O Sr. presidente da Junta diz que foi pedido à C.M.S., a identificação do proprietário do terreno mas que não compete à Junta fazer a notificação, apesar de considerar que o mato existente no terreno representa um perigo para os outros moradores, em caso de incêndio, terá que ser o próprio a fazer a limpeza. No caso da limpeza dos lotes do artº 47 foi a C.M.S., a notificar os proprietários, dois dos quais pediram à Junta para realizar a limpeza. Não há protocolo de descentralização para o artº 47 mas irá ser feita uma adenda ao protocolo existente para que a Junta possa fazer o melhor pela população de Porto Covo. -----

**ENCERRAMENTO:** E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a reunião eram 22:25 horas, do dia trinta de maio, do ano de dois mil e quinze, da qual se lavrou a presente ata, que foi redigida pela Secretária e que depois de lida e aprovada em minuta vai ser assinada pelos presentes. -----

O Presidente da Assembleia,

A 1ª Secretária,